

Nota de Abertura



Em todo o nosso país se celebram agora as Vindimas, festejos que são milenares pois já a Bíblia e o Novo Testamento, nos falam de muitos deles, sempre de forma positiva e moderada.

Também no Cadaval e arredores se celebram por estes dias as Adiafas, as festas em honra do vinho e que, como é tradicional, se fazem no final da apanha das uvas.

Estes festejos são também um sinal da vitalidade da economia de uma dada região que desta forma mostra que pode custear a manutenção das festas e festejar durante alguns dias!

A Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa tem o maior gosto em se associar a estas Adiafas do ano de 2011, e assim homenagear todos os que tornaram possível a sua realização.

Este ano lançamos, com a ajuda da Câmara Municipal do Cadaval, um Concurso que abarque todos os Vinhos Leves produzidos na nossa Região Lisboa.

Vamos todos ficar a conhecer melhor os vinhos que há anos aqui se produzem e se continuarão a produzir. Precisamos de mais ferramentas que nos ajudem a cumprir ainda melhor as regras do consumo com moderação, para que possamos falar todos a mesma linguagem.

Bem-haja a Câmara do Cadaval e bem hajam todos os de boa vontade pela ajuda que nos estão a dar, provando e sugerindo!

Vamos decerto aprender, também, mas isso é a parte mais divertida de participar nos Festejos do Vinho.

Vasco d'Avillez
Presidente da CVR LISBOA



O Potencial Vitivinícola Português é por todos reconhecido, contudo, o facto de ele existir só por si, não é condição suficiente para a sua afirmação tanto dentro como fora de portas.

Os municípios, como gestores privilegiados dos territórios, não têm olhado

para o lado nesse aspecto e ei-los a promover o que de melhor se faz e produz nos seus concelhos, são festas, feiras e festivais do vinho umas de carácter local, outras de cariz regional, nacional e até internacional.

São colóquios, conferências, congressos, concursos de vinhos, enfim uma panóplia de acções, que não devem ser de forma alguma minimizadas, antes pelo contrário, louvados e enaltecidos, como potenciadores de desenvolvimento e riqueza.

O território, as suas características singulares, a cultura associada e a riqueza produzida, são factores que não podem passar despercebidos a quem tem por obrigação de olhar para estes sinais e referencia-los como potenciadores de uma região e do país.

Atento ao que de norte a sul se passa no sector entendeu-se criar a AMPV (Associação de Municípios Portugueses do Vinho) pretendendo-se desta forma sinalizar e registar o que se faz um pouco por este país, acrescentar algo que possa valorizar, promover encontros, trocas de experiências, parcerias, enfim, tornar-se não só um elo de ligação entre municípios ligados ao vinho, como um catalisador dos próprios municípios a entrarem em projectos fundamentais para o desenvolvimento do sector.

Assim, e ao cabo de quase cinco anos de existência, é com orgulho que podemos dizer presente em eventos de variadís-

sima dimensão tanto no país como na Europa, contando para isso exclusivamente com o apoio dos municípios associados. Motivados como no primeiro dia na defesa dos nossos vinhos e do nosso país, estamos uma vez mais com um prazer sentido no Cadaval, na sua X Festa das Adiafas e X Festival Nacional do Vinho Leve, eventos fundamentais para o vinho e vitivinicultura desta região.

O Município do Cadaval está de parabéns, a AMPV saúda de igual forma os produtores da Região Vitivinícola de Lisboa, a Comissão Vitivinícola, e todos os actores que estão e deram o seu contributo para que este certame seja um sucesso.

Um brinde ao Vinho Leve e ao vinho de Portugal.

O Secretário-geral da AMPV

José Arruda

